

RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

Proposta estabelece política estadual de proteção e defesa civil

Texto está em análise na Assembleia Legislativa e deve ser votado na próxima semana. Conforme o secretário da Reconstrução, Pedro Capeluppi, projeto estabelece papel e responsabilidades dos agentes públicos e cria metodologias para preparar as comunidades

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br



FILIPE FALEIRO

Plano estadual institucionaliza a função das forças de segurança, com um plano de contingência estabelecido para cada localidade gaúcha. No Vale do Taquari, Estado promete instalar primeira Central Regional da Defesa Civil em 2025

ESTADO

Ter todos os processos encaminhados antes de catástrofes climáticas, com planos de contingência estabelecidos em cada um dos segmentos dos setores públicos de emergência, com recursos prontos para projetos de manutenção de infraestruturas em momentos críticos.

Estas são as bases do projeto de lei da Política Estadual de Proteção e de Defesa Civil. Encaminhado à Assembleia Legislativa na segunda quinzena de outubro, a matéria está em análise nas comissões parlamentares, com possibilidade

de ser votada na próxima semana, entre os dias 13 e 14 de novembro.

Na análise do Executivo gaúcho, o conjunto de ações previstas no texto tem a missão central de garantir estratégias prévias de enfrentamento nas instituições públicas, como uma forma de fazer com que as comunidades tenham reforço de ajuda antes dos episódios extremos.

O modelo de formatação das políticas de defesa e a instituição das medidas estão sob coordenação da Secretaria da Reconstrução Gaúcha, responsável pelo Plano Rio Grande, programa adaptado pelo

Piratini após as inundações de 2023 e deste ano.

Parcerias

Junto com o plano de contingência estadual, o governo gaúcho formalizou parcerias com o Ministério Público (MP) e com a Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur).

As cooperações técnicas se concentram em protocolos para áreas de comunicação, saúde e assistência social. Também integra a lista de medidas ações de educação e conscientização sobre riscos de desastres climáticos.

ENTREVISTA

PEDRO CAPELUPPI • Secretário da Reconstrução do RS

“Não existe fazer reunião quando a emergência está instalada”



A Hora – A reestruturação dos serviços de socorro precisam também de mudanças no comportamento, a chamada cultura de prevenção. Como é possível acrescentar esse modo de pensar na comunidade?

Pedro Capeluppi – Essa é uma das direções da política estadual de proteção e defesa civil. O projeto é importantíssimo, pois estabelece como cada órgão público deve atuar neste contexto.

Entre as medidas, estão metodologias de ensino ambiental. De implantar na matriz do currículo pedagógico, para que nossas crianças sejam treinadas desde pequenas a saber identificar o momento de risco, o que devem fazer. Elas vão levar isso para as casas, e interferir no comportamento da própria família.

Também teremos mais processos na Defesa Civil, seguindo a política nacional. Esse é o órgão responsável por centralizar a coordenação quando existe risco. Vamos capacitar as equipes, para que cada setor público saiba como agir. É preciso ter processos claros. Não existe fazer reunião quando a emergência está instalada. Cada um tem que saber o que fazer antes.

O projeto do governo estabelece planos de contingência para quatro áreas. Vamos ter um passo a passo de como as forças de segurança, a saúde, a assistência social e a comunicação precisam agir. Isso é treinamento e cultura de prevenção.

A Hora – Quais as estratégias para a reconstrução do estado?

Pedro Capeluppi –

Os desafios são imensos, pois os prejuízos foram muito grandes. Uma tragédia desse tamanho produz efeitos em diversas áreas. Então, nós temos, claro, o enfoque da infraestrutura, por ser muito evidente. A gente consegue visualizar em muitas regiões, principalmente no Vale do Taquari, o impacto das perdas nas estradas. Mas também há prejuízos socioeconômicos. Pegamos os programas sociais, por exemplo. Todos tiveram de ser adaptados. Famílias inteiras perderam a casa, os móveis, as roupas. Perderam renda, empobreceram. As empresas também. Precisamos olhar para todas as nuances e entender que ultrapassa as competências constitucionais dos entes públicos. A inundações não respeita limites, então temos de encontrar uma forma de coordenar todos os entes públicos para esses desafios.

– Como o governo gaúcho se organiza para buscar recursos de financiamentos em nível mundial?

Capeluppi – O governador Eduardo Leite, logo quando enfrentamos os primeiros momentos da catástrofe, me chamou e pediu para a equipe organizar a agenda em termos de busca de recursos. Dali surgiu o Plano Rio Grande. Uma das frentes é essa, consolidar toda a necessidade para que tenhamos estratégias em todos os níveis.



2024
Expo Vale
CONSTRUMÓBIL

de 07 a 10 / de 13 a 17 nov

Parque do Imigrante Lajeado/RS



Realização



Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata



Patrocínio Bronze



AUXÍLIO RECONSTRUÇÃO

Governo federal atualiza cadastro para famílias atingidas pela enchente

Depósito de R\$ 5,1 mil já foi destinado para mais de 22 mil pessoas na região. Nos próximos 15 dias, quem teve o benefício negado pode refazer o pedido nos centros de atendimento dos municípios

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O secretário nacional da Reconstrução, Maneco Hassen, confirma a terceira leva de pagamento dos R\$ 5,1 mil para famílias afetadas pela inundação de maio. Quem teve o pedido negado por falta de algum documento de comprovação das perdas na enchente ou por incongruência no endereço, poderá fazer um novo pedido.

“O governo federal quer pagar para todas as pessoas que têm direito de receber. Basta procurar o setor de cadastro das prefeituras e levar o que está faltando. No aplicativo do programa, o sistema aponta qual o problema”, destaca Maneco.

Serão 15 dias para que os proprietários e moradores de áreas atingidas pela água atualizem as informações. Depois disso, os governos municipais incluem os dados e, em 30 dias, terão de reencaminhar os cadastros para o governo federal.

“Sabemos que há muito ainda para fazer, mas esse é um recurso para ajudar a população do nosso estado a superar os desafios”, destaca o secretário.

O Auxílio Reconstrução foi lançado em 15 de maio pelo governo federal. Pelo funcionamento, cabe às administrações municipais o cadastro das moradias atingidas. Após a análise inicial, os beneficiários precisam confirmar as informações no portal Auxílio Reconstrução.

Depois dessa etapa, o pagamento é feito pela Caixa Econômica Federal. Em todo o RS, já foram beneficiadas quase 400 mil famílias, com mais de R\$ 2 bilhões depositados.

Vale recebeu mais de R\$ 112 milhões

Conforme dados da Secretaria Nacional



Em Arroio do Meio, bairro Navegantes foi um dos mais atingidos. Dos 4,2 mil pedidos de auxílio, governo federal aprovou 2,5 mil

Detalhes sobre o auxílio

O Auxílio Reconstrução foi apresentado em 15 de maio pelo governo federal.

Apoio Financeiro: Depósito de R\$ 5,1 mil em parcela única para famílias desalojadas ou desabrigadas.

Elegibilidade: Destinado a residentes de municípios em situação de calamidade ou emergência devido a enchentes.

Processo de pagamento: Depende da rapidez no envio de informações pelos municípios e da confirmação dos dados pelas famílias.

Conta Bancária: Não é necessária a abertura de conta; Caixa Econômica Federal criará conta poupança social digital.

Não é preciso estar no Cadastro Único para ser elegível.

Um auxílio por família; recebimento múltiplo é considerado fraude.

da Reconstrução, os municípios da região cadastraram mais de 36 mil pessoas. Deste total, 22.151 foram contempladas com os R\$ 5,1 mil. No total, foram R\$ 112,4 milhões depositados para moradores do Vale.



MANECO HASSEN
SECRETÁRIO NACIONAL DA RECONSTRUÇÃO

A cidade com mais benefícios aprovados é Estrela. Foram mais de R\$ 4,9 mil famílias atendidas, com cerca de R\$ 25 milhões depositados.

Início da construção em Estrela

Na sexta-feira ocorre a assinatura da ordem de início para a construção de 100 moradias em Estrela e a entrega de duas chaves da compra assistida. O secretário nacional da Reconstrução confirmou presença. De acordo com ele, a obra se refere ao programa iniciado após a enchente de setembro do ano passado.

A empresa Telesil Engenharia venceu a concorrência pública para assumir o projeto. Os apartamentos ficam no bairro Nova Morada, em área do governo de Estrela. As novas residências serão construídas em

Auxílio Reconstrução no Vale do Taquari

Município	Aprovados	Pagamentos
Anta Gorda	10	R\$ 51 mil
Arroio do Meio	2.556	R\$ 13,035 milhões
Arvorezinha	23	R\$ 117,3 mil
Bom Retiro do Sul	182	R\$ 928,2 mil
Boqueirão do Leão	10	R\$ 51 mil
Canudos do Vale	30	R\$ 153 mil
Capitão	10	R\$ 51 mil
Colinas	207	R\$ 1,055 milhão
Coqueiro Baixo	40	R\$ 204 mil
Cruzeiro do Sul	1.687	R\$ 8,6 milhões
Dois Lajeados	18	R\$ 91,8 mil
Doutor Ricardo	20	R\$ 102 mil
Encantado	2.002	R\$ 10,2 milhões
Estrela	4.907	R\$ 25,025 milhões
Forquetinha	95	R\$ 484,5 mil
Imigrante	151	R\$ 770,1 mil
Lajeado	3.271	R\$ 16,6 milhões
Marques de Souza	292	R\$ 1,4 milhão
Mato Leitão	8	R\$ 40,8 mil
Muçum	1.020	R\$ 5,2 milhões
Nova Brésia	18	R\$ 91,8 mil
Paverama	3	R\$ 15, 3 mil
Poço das Antas	20	R\$ 102 mil
Pouso Novo	14	R\$ 71,4 mil
Progresso	29	R\$ 147,9 mil
Putinga	384	R\$ 1,9 milhão
Relvado	155	R\$ 790,5 mil
Roca Sales	1.415	R\$ 7,2 milhões
Santa Clara do Sul	11	R\$ 56,1 mil
Sério	2	R\$ 10,2 mil
Taquari	801	R\$ 4,08 milhões
Teutônia	189	R\$ 963,9 mil
Travesseiro	207	R\$ 1,055 milhão
Venâncio Aires	2.266	R\$ 11,5 milhão
Westfália	3	R\$ 15,3 mil
Total	22.056	R\$ 112,4 milhões

prédios de até quatro andares.

O processo de cadastramento das famílias começou em 20 de setembro. Serão atendidas famílias com renda de até R\$ 4,4 mil por mês. A preferência para os selecionados considera quem depende de aluguel social e que tiveram as casas condenadas pela Defesa Civil.

Além das 100 unidades iniciais, o governo federal já autorizou a construção de outras 800 casas em Estrela. A previsão de entrega dos apartamentos é no primeiro semestre de 2025.

FABIANO CONTE

Segunda a Sexta 10h às 12h25

NESTA QUARTA

6/11

Fábio Gisch

Advogado especialista em direito eleitoral

Diplomações e prestação de contas movimentam os municípios

Patrocínio

ECONOMIA E NEGÓCIOS

Expovale+Construmóbil movimentará mais de 600 trabalhadores



BIBIANA FALEIRO

Entre os profissionais, estão funcionários dos expositores, prestadores de serviços, equipe da Acil e prefeitura de Lajeado, e profissionais da segurança e limpeza

Edição conjunta das feiras ocorre de 7 a 10 e de 13 a 17 de novembro, no Parque do Imigrante. Evento lota hotéis, gera empregos e promete movimentar o comércio local

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Com a expectativa de receber mais de 100 mil visitantes, a Expovale + Construmóbil 2024 movimentará não só o turismo, mas também os negócios locais. Mais de 400 expositores estão presentes no evento, que ocorre de 7 a 10 e de 13 a 17 de novembro, no Parque do Imigrante e, com eles, saldo positivo aos prestadores de serviços, entre outras economias regionais.

São mais de 600 pessoas trabalhando no Parque do Imigrante nos dias que antecedem a feira, na montagem de estandes e organização. Entre os profissionais, estão funcionários dos expositores, prestadores de serviços, equipe da Acil e prefeitura de Lajeado, e profissionais da segurança e limpeza.

De acordo com a organização das feiras, os expositores têm até hoje ao meio-dia para finalizar a

parte bruta da montagem. Após esse prazo, apenas acabamentos e serviços como decoração e organização dos materiais expostos serão permitidos.

A exemplo da edição de 2022, a organização deste ano espera fechar mais de R\$ 98 milhões em negócios durante o período das feiras e R\$ 150 milhões prospectados.

Hotéis lotados

O setor de hospedagens também sente o movimento do evento. Um dos proprietários do Hotel Vallér, Jairo Vallér comenta sobre a importância das feiras para o segmento. “Sempre que acontece, de dois em dois anos, para nós agita bastante a casa. O restaurante sempre lota e o hotel fica com capacidade máxima”.

De acordo com o empresário, durante todo o ano o hotel tem uma ocupação boa na semana, e nos fins de semana o movimento diminui. Nos dias de evento, além

de visitantes, o empreendimento também hospeda pessoas que trabalham nas feiras. “Esse pessoal acaba reservando o hotel já há anos. As pessoas já são clientes há anos, de outras feiras”.

Junto à Expovale + Construmóbil, o Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart), em Santa Cruz do Sul, também movimentará o setor de hospedagens regional. “É uma série de coisas que agita bastante esse mês de novembro. É interessante isso, porque é um mês que tem muito feriado. Se não fossem esses eventos, ia ser bem complicado pra gente”.

Vallér ainda diz que a expectativa era ter terminado o hotel novo, o Vallér Parque Hotel, até o even-



Procuramos fazer com que os empreendimentos estejam capacitados, preparados, e que possam aproveitar essas oportunidades para divulgar, potencializar os seus negócios”

CHRISTIANA GARCIA
REPRESENTANTE DO POLO GASTRONÔMICO DE LAJEADO

to, mas o projeto não pôde ser finalizado. “Seria mais uma opção boa, bem pertinho do parque. Para a próxima feira, com certeza, vai estar funcionando”, garante.

Para evoluir

A grande circulação de pessoas nas feiras também promete beneficiar outros setores econômicos do município. Mas ainda é preciso qualificação. Representante do Polo Gastronômico de Lajeado, Christiana Garcia destaca que os empreendimentos da cidade ainda não estão preparados para eventos como a Expovale + Construmóbil, e que isso é trabalhado em reuniões com empresários do ramo.

“Procuramos fazer com que os empreendimentos estejam capacitados, preparados, e que possam aproveitar essas oportunidades para divulgar, potencializar os

seus negócios”.

À frente da Christiana Garcia Gastronomia e Eventos, a empresária, por outro lado, buscou alternativas para estar presente nas feiras. “Fiz um trabalho de 20 dias antes, mandando um card aos expositores. Hoje estou com coquetéis e atendimento dentro da Expovale, que deu um plus no meu faturamento de quase 70%. Esse olhar é bem específico, mas é uma abordagem que precisamos pensar”.

Já para o comércio, a presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Lajeado (CDL), Giselda Hahn, destaca as feiras como uma ótima oportunidade para as vendas, tanto de produtos quanto de serviços, em especial, aos empresários e empreendedores que participam do evento. “A grande expectativa de público reforça essa ideia”, afirma.

De acordo com a empresária. Isso também se reflete nas lojas de ruas e do shopping, já que os visitantes acabam circulando pela cidade também.

As feiras

A Expovale + Construmóbil é organizada pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e pela prefeitura de Lajeado, com expositores, projeção de negócios e potencialização das marcas não só do Vale, mas também de outras regiões do estado.

Com estrutura distribuída em mais de 62 mil metros quadrados do Parque do Imigrante, a feira também oferece área de lazer, shows artísticos e culturais, além de eventos técnicos, rodadas de negócios e parque de diversões.



Edição conjunta das feiras ocorre no Parque do Imigrante, em Lajeado

SAÚDE

Vacina da “gotinha” deixa de ser aplicada contra a pólio

Ministério da Saúde substitui a vacina oral pela injetável, por garantir mais eficácia. Medida é adotada em todo o país. Região já recebeu novos imunizantes e acompanha o novo esquema vacinal

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Para aumentar a eficácia da imunização, o Ministério da Saúde começou a substituir as duas doses de reforço da vacina oral poliomielite bivalente (VOPb), popularmente conhecida como gotinha, por uma dose da vacina inativada (VIP), injetável. Desde segunda-feira, 4, o novo esquema vacinal está disponível também nos postos de saúde da região.

O objetivo é alinhar a vacinação contra a poliomielite, também conhecida como paralisia infantil, às práticas já adotadas por países



BIBIANA FALEIRO

Ao invés de duas doses de reforço da gotinha, com 1 ano e 3 meses e 4 anos, novo esquema exige apenas uma dose de reforço da vacina injetável

como os Estados Unidos e nações europeias. Segundo o ministério, a mudança vai garantir maior eficácia do esquema vacinal, que será exclusivo com a vacina injetável. O novo esquema inclui três doses da vacina injetável administradas aos 2, 4 e 6 meses de idade - assim como já era feito, além de uma dose de reforço aos 15 meses.

Vacinadora do Posto de Saúde do Centro, em Lajeado, Pâmela

Gouvêa explica que todas as vacinas da gotinha foram recolhidas pelo governo e não estão mais disponíveis nas salas de vacinação.

Segundo a especialista, o que muda, a partir desta nova orientação, é que crianças com 1 ano e 3 meses que receberiam a primeira dose de reforço por meio da gotinha, passam a receber a vacina injetável e não é necessária a segunda dose aos 4 anos.

Para crianças que ainda não tinham completado o esquema vacinal, ou seja, menores de 4 anos, mesmo que tenham feito a primeira dose de reforço, devem ser imunizadas com a injetável.

“Temos que resgatar todas crianças para aplicar a VIP. Eles vão para fazer outras vacinas, consultas, atestados, e nós vamos orientando os pais e anotando na caderneta que tem que vir para fazer a injetável”, reforça Pâmela.

De modo geral, a profissional afirma que a procura por qualquer vacina nos postos de saúde está baixa, em especial após as enchentes. Um trabalho de mapeamento de crianças e jovens não vacinados é feito nas escolas. De acordo com a vacinadora, um terço deste público não possui todas as vacinas recomendadas para cada faixa etária em dia.

Orientações

O Ministério da Saúde já enviou orientações aos estados para que preparem os municípios para a implementação das novas diretrizes.

As doses da vacina oral poliomielite bivalente que estejam lacradas em estoque

nos municípios serão recolhidas pelo Ministério da Saúde até o dia 31 de novembro. A partir de agora, apenas as doses da vacina injetável deverão estar disponíveis nas salas de vacinação.

Apesar da substituição da vacina oral, o Ministério da Saúde garante que o personagem Zé Gotinha, criado nos anos 1980 para incentivar a adesão das famílias, continuará sendo um símbolo da imunização no país.

Baixa cobertura vacinal

Desde 1989, não há notificação de casos de pólio no Brasil, mas as coberturas vacinais sofreram quedas sucessivas nos últimos anos. O país recebeu o certificado de erradicação da doença em 1994.

A cobertura vacinal, hoje, no entanto, é de 85,42%. Desde 2015, o país não consegue mais atingir a meta de 95% do público-alvo vacinado, número ideal para que a população seja considerada protegida.

Na região de abrangência da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), esse dado, no ano passado, foi de 95,2%. Já este ano, até o momento, a região possui cobertura vacinal de 93,6%. Nas cinco maiores cidades do Vale do Taquari, pelo menos 228 crianças não foram vacinadas contra a doença este ano. Dos municípios, apenas Lajeado possui cobertura vacinal superior a 95%.

NOVO DESAFIO

Secretário da Fazenda vai atuar em agência estadual

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Há pouco mais de dois anos como titular da Secretaria Municipal da Fazenda, o economista Rafael Spengler se prepara a um novo desafio profissional no serviço público. Ele foi aprovado em processo seletivo e atuará Agência de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (Invest-RS), órgão recém-criado pelo governo estadual.

Spengler foi aprovado para atuar no cargo de gerente de inteligência da Invest-RS. A expectativa é de que ele comece a atuar

na agência em dezembro. Por enquanto, permanece na função no governo de Lajeado - está de férias e retorna amanhã -. É o primeiro nome do atual alto escalão que confirma não permanecer para a nova gestão municipal.

O processo seletivo iniciou em agosto e contou com mais de 3,7 mil inscritos para preenchimento das vagas. “Soube em setembro e mandei meu currículo e um vídeo curto, de três minutos. Passei para a segunda fase, que foi uma entrevista com equipe de avaliação e, depois, para a vaga de gerente, tive uma conversa com o presidente da agência”, detalha.

A primeira função de Spengler

no novo cargo será a de formar base de dados de todo o RS, verificar as potencialidades de cada município e região para impulsionar a atração de investimentos ao estado e também reter empresas. “Estou bastante animado com esse desafio, a começar por essa formatação da base de dados”.

Auxílio a região

A equipe da qual Spengler fará parte contará com seis gerentes, dez analistas sêniores, nove analistas plenos e três auxiliares técnicos. O grupo será liderado por Rafael Priklandnicki, presidente da agência, apresentado pelo governador Eduardo Leite semana passada durante lançamento do Plano de Desenvolvimento Econômico do RS.

Pelo conhecimento das realidades locais, ele espera contribuir, dentro do seu trabalho, para o desenvolvimento do Vale do Taquari. “Conheço as potencialidades daqui e terei bastante contato com os prefeitos e prefeituras para



ARQUIVO A HORA

Rafael Spengler foi aprovado em processo seletivo para a vaga de gerente de inteligência no órgão criado este ano pelo governador

SAIBA MAIS

– A Invest RS será um dos instrumentos para a execução prática do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, apresentado semana passada pelo governador Eduardo Leite;

– A criação da agência representa o fortalecimento de uma agenda estratégica integrada entre Estado, sociedade e setores produtivos para atrair investimentos e promover os produtos do Rio Grande do Sul no cenário nacional e internacional;

– O trabalho de busca por profissionais qualificados e que atendessem aos requisitos estabelecidos pelos órgãos oficiais foi organizado em três etapas e, para os gerentes, etapa final com banca com a alta gestão da Invest RS.



MUNICÍPIO DE BOM RETIRO DO SUL

OCONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 15/2024

Licitação pública para contratação de serviços de capeamento asfáltico de ruas do município. Recurso Financeiro FINISA 2 - Contrato nº 616.078-89 e FINISA 3 - Contrato nº 0620.820-31. Sessão pública: 21/11/24 às 09h00, pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital disponível no site www.bomretirodosul.rs.gov.br. Edmilson Busatto - Prefeito Municipal

EDUCAÇÃO NA PRÁTICA

Alunos apresentam projeto ambiental à Defesa Civil de Lajeado

Por meio do projeto “Aluno Pesquisador”, estudantes do 6º ano do Colégio Evangélico Alberto Torres - Ceat desenvolveram uma pesquisa voltada ao uso do capim vetiver em áreas degradadas.

Jéssica Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

Olhar para a reconstrução do Vale do Taquari e a recuperação do meio ambiente também desperta o interesse de alunos de diversas escolas da região. A exemplo, um grupo do 6º ano do Colégio Evangélico Alberto Torres - CEAT desenvolveu um projeto voltado ao uso do capim vetiver para revegetação de áreas degradadas. Na tarde dessa segunda-feira, 4, os estudantes apresentaram o estudo à Defesa Civil e a Secretaria de Segurança Pública de Lajeado, que aprovaram a iniciativa dos jovens.

“Uma coisa somos nós, Defesa Civil, tentar passar a informação para a sociedade. Outra coisa são os alunos desenvolverem esse interesse e eles falarem para os pais e os amigos”, destaca o tenente-coronel da Defesa Civil, Luís Marcelo Maya. “A informação chega mais fácil por eles do que por nós, agentes. É uma influência muito positiva”.

O trabalho fez parte do projeto “Aluno Pesquisador”, iniciativa desenvolvida pelo Ceat com o objetivo de despertar o interesse científico nos alunos, por meio de aplicações práticas e soluções que possam fazer parte do dia a dia dos estudantes. A pesquisa sobre o capim vetiver foi desenvolvida pelos estudantes Edson Luis Filho, Nicolas Simonis, Catarina Bundchen Dambrós e Maria Vitória Kieling.

“Todos fomos atingidos, de alguma forma, pela enchente e queríamos saber como não sermos mais. Então, resolvemos pesquisar o que seria bom plantar na região”, conta Catarina.



Ação faz parte do projeto Aluno Pesquisador

O projeto

De acordo com os alunos, o capim vetiver pode ser uma grande aliado no combate à erosão. Com a ajuda de suas raízes densas e profundas, que chegam a média de seis metros de profundidade, a planta garante uma ótima barreira contra as enxurradas.

Usando uma maquete, o grupo demonstrou como utilizar o capim nas margens dos rios e relatou sua aplicação prática. Uma das integrantes, por exemplo, testou o plantio em sua própria chácara. “O capim forma uma rede que ajuda a prevenir o desbarranca-

mento,” comenta Maria Vitória. Ela revela que foram necessários seis meses de pesquisa até encontrar uma solução adequada para a região.

Segundo a professora orientadora, Rosane Koefender, o Aluno Pesquisador é uma iniciativa importante para os alunos aprenderem e repassarem o conhecimento a outras pessoas. “Muitas vezes se faz uma pesquisa e fica muito ‘no sonhar’. Aqui eles tiveram a prática e puderam compartilhar os aprendizados com a comunidade”.

O Aluno Pesquisador está em sua 10ª edição e é realizado nas duas unidades do Ceat: Lajeado e Região Alta. A iniciativa já se consolidou como um pilar fundamental da abordagem educacional da instituição.



MUNICÍPIO DE POUSO NOVO

AVISO DE DISPENSA LICITAÇÃO

O Município de Pouso Novo, Estado do Rio Grande do Sul, representado neste ato pelo Prefeito Municipal, Sr. Moacir Luis Sevegnini, em atendimento ao art. 75, II da Lei 14.133/2021, torna público aos interessados, ABERTURA, do processo de dispensa de licitação:

Tipo: Dispensa por Limite
Dispensa nº 41/2024
Objeto: Contratação de empresa para aquisição de concentrador de oxigênio para uso na Unidade Básica de Saúde do Município, conforme especificações no Termo de Referência Anexo II do Edital;
Regência: Com fundamento no Art. 75, II, da Lei nº 14.133/2021.

Eventuais interessados apresentarem Proposta de Preços no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar desta Publicação, oportunidade em que a administração escolherá a mais vantajosa. A proposta de Preços deverá ser entregue no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Pouso Novo, sito na Rua Domingos Bonacina, 125, Bairro Centro - Pouso Novo/RS no horário de 08:00 às 11:30 e das 13:30 às 16:30 em dias úteis ou pelo e-mail: licitacao@pousonovo.rs.gov.br, até a data limite. O Edital/Termo de Referência da Dispensa estará disponível no Site Oficial do Município.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL, EM 6 DE NOVEMBRO DE 2024.
Moacir Luis Sevegnini
Prefeito Municipal

AHclassificados



BRECHÓ DAS GUARIAS - Moda feminina, masculina e infantil. Na Avenida Antônio de Conto, 1281, Planalto, Encantado.

imóveis, consulte um dos nossos corretores (51)3714-7200.

VENDO - Terreno com 435m2 no Lot. Coliseu, Bairro Jardim Botânico em Lajeado R\$210.000,00 Interessados Fone (51) 99987 1988

NEGÓCIOS

solicite um orçamento
(51)99756-0028

Instalação CFTV

As melhores marcas de câmera de vigilância do mercado



Instalação feita por técnicos especializados



- ✓ Acompanhe as imagens ao vivo pelo celular
- ✓ Busque e salve gravações
- ✓ Imagens de qualidade durante o dia e a noite



@grupoimpactolajeado

OPORTUNIDADE EXECUTIVO(A) DE VENDAS

ATIVIDADES:

- Prospectar e visitar clientes;
- Efetuar fechamento de vendas;
- Pós-vendas e fidelização do cliente.

REQUISITOS:

- Perfil comunicativo;
- Predisposição para área comercial;
- Proatividade, dinamismo e organização;
- Ensino médio completo;
- Experiência na área de vendas será um diferencial.

INTERESSADOS ENVIAR CURRÍCULO PARA rh@grupoahora.net.br

GRUPCA HORA

FABIANO CONTE

Jornalista e radialista



GA planeja terceira unidade

O Colégio Gustavo Adolfo (GA), uma das instituições de ensino mais tradicionais da região, está em fase de planejamento para abrir sua terceira unidade, ampliando sua presença no Vale do Taquari. Com crescimento constante nos últimos anos, o GA já possui duas unidades em Lajeado: a unidade São Cristóvão, que atende à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, e a unidade junto a Univates, dedicada ao Ensino Médio. A nova unidade, que deve ser oficialmente anunciada em breve, marca a expansão do GA, reforçando seu compromisso com a educação de qualidade e seu papel na formação de jovens na região. A informação é tratada



ARQUIVO AHORA

com muita cautela e sigilo e não se sabe ao certo se esta nova unidade será em Lajeado ou em outra cidade do Vale do Taquari.

Rádio A Hora na Feira do Livro de Porto Alegre



A Rádio A Hora está presente na 70ª edição da Feira do Livro de Porto Alegre, a mais tradicional do estado, que teve início no último dia 1º e segue até 20 de novembro. Este ano, a rádio participa em parceria com a Associação Riograndense de Imprensa (ARI) e outros grupos de comunicação, reforçando o compromisso de levar ao público as principais novidades do evento. A Feira do Livro, que acontece na Praça da Alfândega, oferece uma ampla programação com sessões de autógrafos, palestras, oficinas e debates que celebram a literatura e a cultura. A foto mostra a equipe do A Hora em programa realizado na terça-feira.

Vereador na câmara

O vereador Ezequiel Stahl (PL) propôs uma emenda à Lei Orgânica de Venâncio Aires para exigir que parlamentares eleitos renunciem ao mandato caso assumam cargos de secretários municipais. Durante a sessão da Câmara desta segunda-feira, dia 4, ele defendeu a proposta, argumentando que os vereadores foram eleitos para fiscalizar o Executivo, não para integrá-lo. Stahl destacou que essa prática recorrente de vereadores eleitos assumirem cargos no Executivo “frustra e trai o eleitor” e prejudica outros candidatos que concorreram ao Legislativo. A proposta passará pela Comissão de Constituição e Justiça e exigirá aprovação em dois turnos, com pelo menos 10 votos em cada, para ser aprovada.

Mistério sobre equipe de Gláucia

Ainda é mistério quem comporá a equipe de governo da prefeita eleita Gláucia Schumacher, que assumirá a gestão em 2025. Até o momento, nenhum nome de secretário foi anunciado, mantendo a expectativa sobre os futuros líderes das pastas municipais.

Dirinho prefere Câmara

O prefeito eleito de Teutônia, Renato Altmann, convidou o vereador Valdir do Amaral, conhecido como Dirinho e recém-eleito pelo PSD, para assumir a Secretaria da Saúde no novo governo. Contudo, Dirinho recusou o convite, afirmando que pretende permanecer na Câmara de Vereadores e dedicar seu mandato ao legislativo municipal.

Biondo na Educação

O vice-prefeito eleito de Teutônia, Evandro Biondo, deverá ocupar interinamente a Secretaria da Educação nos primeiros meses da nova administração. A medida visa garantir continuidade nos trabalhos enquanto o governo define o titular definitivo para a pasta. Já o suplente de vereador Valdir Griebeler assumirá a Secretaria da Indústria e Comércio, ampliando o compromisso da gestão com o desenvolvimento econômico do município.



COLUNA DO MUSEU

Por, Sérgio Nunes Lopes
Kelly Lavall da Silva

Os museus, as fontes e a História

A escrita da História padece alguns reveses decorrentes do senso comum acerca da função da escrita historiográfica. Como permanências de correntes historiográficas conservadoras como o Positivismo (francês) e o Historicismo (alemão), ainda há quem procure nos textos concebidos pela historiografia uma verdade única, absoluta e inconteste. A escrita da História se faz a partir das fontes e as fontes estão em muitos lugares, incluindo os museus e os arquivos. Mas se está na fonte, então não é uma “prova” de verdade incontestável?

As fontes documentam uma experiência humana. Há muitas variáveis envolvidas nas intencionalidades subjetivas e intersubjetivas que caracteriza tudo o que diz respeito às tomadas de decisão de um sujeito ou de uma coletividade. As concepções de Fonte e Documento precisam de uma análise mais detida. Todo o suporte que sustenta uma informação pode ser considerado uma fonte, seja um papel ou um objeto tridimensional.

Já a concepção de Documento é ainda mais repleta de significados. Durante muito tempo o documento servia de prova como evocado pelos operadores do Direito. Para a historiografia convém visualizá-lo por outro viés. Contemplando o termo desde os parâmetros etimológicos, o historiador francês Jacques Le Goff informa que o termo latino documentum deriva de docere que significa “ensinar”. Portanto, documento é tudo aquilo que pode ensinar alguma coisa sobre determinado contexto a quem queira saber sobre ele.

Outra variável que precisa estar no horizonte de quem escreve História em relação aos documentos: eles são produzidos mediante as tensões e contradições das sociedades que os produzem. Disso uma conclusão óbvia: os documentos não são neutros. Portanto, relatar o que os registros documentais trazem, sem interpretar tais informações em contexto, é ingênuo.

Raciocínio semelhante pode ser feito em relação aos critérios para incorporar um determinado documento ou objeto aos acervos de museus ou arquivos. Ao contrário do que sói acontecer desde a perspectiva do senso comum, a antiguidade não é o único critério a ser levado em conta no processo de investidura de um objeto a um acervo. Outro aspecto recorrente: as relíquias de família pertencem às famílias, portanto, não faz sentido diante do falecimento das pessoas mais idosas direcionar tudo para os espaços públicos como os museus. Cada instituição deve ter o seu processo específico de gestão técnica dos acervos, o que inclui a forma como são constituídas as coleções e os acervos.

Em síntese, a escrita da História (historiografia) constitui-se em uma representação simbólica, limitada pela linguagem e pelas possibilidades de interpretações possíveis desde o tempo e o espaço de quem escreve. Desta perspectiva, se por um lado o historiador não pode “inventar” ou falsear representações, por outro, não deve propugnar uma verdade única. Já as instituições de guarda de acervos, também precisam de gestão técnica sob pena de constituírem-se em amontoados de materiais sem utilidade.



A escrita da História constitui-se em uma representação simbólica, limitada pela linguagem e pelas possibilidades de interpretações”